



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 03 de março de 2020.

1

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e dez minutos, a Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Antônio Geraldo de Almeida Costa fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435 e 436/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 440, 441, 442, 447, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 509, 510, 511 e 512/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 459, 527, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551 e 552/2020 – Alexon Soares Cipriano; 452, 453, 454, 455 e 456/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485 e 486/2020 – Brás Zagotto; 553, 554, 555 e 556/2020 – Delandi Pereira Macedo; 513, 514, 515, 516, 517 e 518/2020 – Diogo Pereira Lube; 443, 444, 445, 471, 487, 488, 489, 490, 491, 557, 558, 559 e 560/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 446 e 457/2020 – Ely Escarpini; 437, 438 e 439/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507 e 508/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 458/2020 – Rodrigo Sandi; 448, 449, 450, 451, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527 e 528/2020 – Sílvio Coelho Neto; 470/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 108, 109 e 122/2020 – Alexon Soares Cipriano; 123, 124, 125 e 126/2020 – Delandi Pereira Macedo; 106/2020 – Diogo Pereira Lube; 114/2020 – Edison Valentim Fassarella; 104/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 59, 107, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120 e 121/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 110, 111 e 128/2020 – Sílvio Coelho Neto; 105/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Projetos de Lei:** 17/2020 – Edison Valentim Fassarella; 16/2020 – Wallace Marvila Fernandes; 18/2020 – Poder Executivo. **Projeto de Lei Substitutivo:** 001/2020 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27/2020 – Alexon Soares Cipriano; 11/2020 – Brás Zagotto; 12/2020 – Diogo Pereira Lube; 13/2020 – Edison Valentim Fassarella. **Ofícios:** 12/2020 – Deputada Federal Lauriete – PL/ES; 39/2020 – PMCI – Alexandra da Penha Araújo Cruz – Subsecretária de Assistência e Vigilância em Saúde. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Convida a Vereadora Renata Fiório para conduzir os trabalhos da presente sessão, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. / Na sequência, foi observado um minuto de silêncio pelos falecimentos da Sra. Maria Grechi, do Pastor João Evangelista dos Santos e do “Cipó”, morador do Bairro Amaral. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício):** — Suspende a sessão por cinco minutos para uma

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

confraternização pelo aniversário do Vereador Higner Mansur. / Em seguida, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Alexon Soares Cipriano:** — Estreia o espaço chamado “O Telão”, do Poder Legislativo, para mostrar, através de slides, fotos tiradas hoje, pela manhã, de alguns locais de Cachoeiro. Inicia com a do campo do Bairro Alto Independência, destacando que tal espaço está abandonado. Inclusive lembra que o Sr. José Mário Ribeiro lutou muito pelo projeto social “Molecada Primeiro Mundo” e contou com o apoio de alguns vereadores quanto à apresentação de emendas. Mostra também o estado do CRAS – Centro de Referência e Assistência Social – do Bairro Alto Independência, cuja obra foi iniciada no governo do então prefeito Carlos Roberto Casteglione Dias, mas até hoje não foi concluída. Deixa claro que esse abandono significa dinheiro público desperdiçado. Segue mostrando ainda o espaço onde deveria funcionar a vila olímpica desde o mandato do ex-prefeito Roberto Valadão; porém, diz que já se passaram oito anos do governo de Casteglione e mais três do de Victor Coelho, e a obra continua parada, servindo de curral para cavalos, mesmo faltando apenas 25% para a conclusão dela. Destaca também que a obra do restaurante popular, no Bairro Basileia, custou aos cofres públicos, entre equipamentos e estrutura física, cerca de 3 milhões de reais, mas está parada, com goteiras e mato por todos os lados, inclusive diz que a Prefeitura ainda paga um vigia para tomar conta daquele espaço para que ele não seja mais depredado, já que os cabos elétricos foram roubados e os vidros quebrados. Então, sugere que, como não há viabilidade financeira para concluir tal obra, seja instalada no local uma unidade de saúde para atender aos moradores de lá e também dos Bairros Recanto, Santo Antônio e Campo Leopoldina. Continuando o seu discurso, diz acreditar que todos os vereadores da Câmara já tenham solicitado melhorias para a Rua Emílio Caetano Alves, no Bairro Marbrasa, que fica próxima à UPA. Informa que, segundo o Secretário Paulo Miranda, a previsão do início dessas obras é junho deste ano, com os recursos do FINISA, ou seja, se a Caixa Econômica liberar. Pergunta até quando os moradores terão que continuar aguardando por essas melhorias. Menciona que na Rua Emílio Caetano Alves há uma empresa que paga 7 mil reais só de IPTU. Frisa que são lidas na Câmara várias indicações dos vereadores e que, mesmo assim, ainda há pessoas desocupadas que usam as redes sociais para dizer que os membros do Legislativo não trabalham. Enfatiza que todos os vereadores de Cachoeiro trabalham diuturnamente pelo Município, analisam os projetos e dão os pareceres para que os mesmos possam ser votados; portanto, não admite que as pessoas usem as redes sociais para dizer inverdades contra os membros da Câmara Municipal. Comunica que está em fase final o processo de licitação de compra do serviço de transmissão ao vivo das sessões da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, via redes sociais – Youtube, Facebook e site do Legislativo. Deixa claro que o telão está à disposição dos vereadores e também de todos os que forem usar a tribuna, seja para dar palestras ou até para ministrar algum curso. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Considera bem empregado o dinheiro gasto com a compra do telão, visto que tal equipamento possibilitará aos vereadores mostrarem o que a Prefeitura tem feito ou deixado de fazer em Cachoeiro, inclusive afirma que fará uso desse recurso. Registra que as obras são feitas e, depois, recebem, como paliativo, o serviço de tapa-buraco, mas vem a chuva e estraga tudo novamente, o que significa dinheiro público indo para o ralo. Diz acreditar que a população cachoeirense não saiba onde foi empregado o dinheiro do restaurante popular e da vila olímpica nem se essas obras serão concluídas. Parabeniza o Presidente Alexon pela iniciativa de disponibilizar o telão para que os vereadores possam mostrar os pedidos que fazem ao Poder Executivo. / **Aparteando Wallace Marvila**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Fernandes: — Conta que existe um campo bom de bola no Bairro Marbrasa, há aproximadamente oito anos, o qual é usado pela comunidade, mas ainda não foi inaugurado, visto que o acesso àquele espaço, que era a contrapartida do Município, infelizmente, não foi feito até hoje. Então, fala sobre a importância de um prefeito concluir a obra deixada pelo seu antecessor, já que isso, além de beneficiar a população, é zelar pelo dinheiro público. Menciona que faltavam pouco mais de 20% para a conclusão da obra da vila olímpica, mas a mesma também está parada. Diante disso, avalia que, agora, será preciso praticamente começar aquela obra do zero, visto que está tudo deteriorado. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Informa que a obra da vila olímpica começou em 2004, na época do governo de Ferraço, e que o empreiteiro era o Ângelo Durães de Souza. Registra que havia um convênio federal, mas o projeto foi mudado, passando de quadras de areia para quadras de cimento; porém, a Caixa Econômica não aprovou tal mudança. Inclusive diz que, por conta dessa obra, a empreiteira quebrou. Comenta que um pré-candidato a vereador gravou um vídeo na vila olímpica querendo saber do dinheiro daquela obra. Então, repete que se trata de verba federal e que a Caixa não aprovou a mudança de projeto, o que levou o empreiteiro à falência. Conclui, portanto, que o dinheiro público foi jogado fora. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Concorda que esses são alguns dos gargalos do Município que precisam de respostas. Quanto à Rua Emílio Caetano Alves, ressalta que aquela região do Marbrasa tem um problema sério no que diz respeito à enchente. Informa que a Prefeitura tem um projeto macro para aquela região, orçado em mais de 20 milhões de reais, com vistas a sanar esse problema de drenagem, no qual, inclusive, tal rua está incluída. Deixa claro que o projeto já está pronto e os recursos planejados, mas que a Prefeitura depende do dinheiro do FINISA. / **Alexon Soares Cipriano:** — Comunica que nem a calçada da UPA do Marbrasa, unidade essa que dá acesso à Rua Emílio Caetano Alves, ficou pronta. Diz-se triste por ver que são gastos recursos públicos para iniciar as obras, mas elas não são concluídas para serem entregues à população. Reflete que é preciso haver um planejamento estratégico a pequeno, médio e longo prazos e acabar com esse negócio de um prefeito não querer saber das obras iniciadas pelo seu antecessor. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que o ESTV mostrou uma reportagem, informando que a atual gestão fez uma obra no bairro do Vereador Alexon, mas a água da chuva levou embora todo o asfalto. Diante disso, conclui que a obra era de 1 real e 99 centavos e foi feita pelo incompetente secretário de Obras. Frisa que a Prefeitura colocou nesse cargo uma pessoa sem nenhuma capacidade. Assim, avalia que a atual gestão está fazendo obras sem qualidade. / **Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que ele e alguns vereadores acompanharam o início da construção daquele muro de arrimo, inclusive solicitaram ao secretário que fosse plantada grama na parte posterior ao mesmo, o que não foi feito. Menciona que, há cerca de vinte dias, fez uma visita ao local e tirou fotos de rachaduras no asfalto e no muro, as quais repassou, via celular, ao secretário de Obras, à secretária de Governo e também ao prefeito, mas nenhuma providência foi tomada e, por isso, a Rua Santo Francisco Cipriano está naquela situação precária, sendo um prejuízo aos cofres públicos. Diz não saber se a empreiteira será pressionada juridicamente para refazer o serviço ou se a Prefeitura fará um aditivo de contrato. Enfatiza que, até o último dia de mandato, os vereadores vão continuar cumprindo o papel para o qual foram eleitos, apoiando e aprovando tudo o que for bom para a população cachoeirense e também fiscalizando as contas públicas do Município. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o Presidente Alexon pela compra do telão, que possibilitará aos vereadores mostrarem os pedidos que fazem ao Poder Executivo e qual é a verdadeira situação do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Município. Inclusive reforça o pedido de reforma do ginásio de Burarama e da quadra de esporte do Distrito de São Vicente, cuja solicitação também foi feita pelo Vereador Alexandre Andreza, mas a comunidade até hoje não foi atendida. Salienta que os vereadores querem resolver todas as situações da melhor maneira e o mais rápido possível, mas se deparam com a morosidade do poder público. Enfatiza que, em respeito aos votos que receberam, os vereadores acabam fazendo até o que não lhes cabe, como, por exemplo, acompanhar o serviço de limpeza em suas comunidades, o que ele, Sílvio, faz com muita honra. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que viu nas redes sociais um pré-candidato dizendo que, se for eleito, devolverá todo o aumento dado pela Câmara, visto que os atuais vereadores reajustaram seus próprios salários, o que ele, Antônio Geraldo, rebate afirmando que é mentira. Frisa que está na Câmara para defender o povo, e não para brincar de ser vereador. Ressalta que vereador não tem horário, já que trabalha em casa, aos finais de semana, feriado e até à noite. Prossegue o seu discurso, citando que pediu à Secretaria de Governo que lhe informasse o que significa a palavra “urgência”, já que todos os documentos referentes a obras têm escrito “prioridade/urgência”, mas há solicitações desde 2018 e 2019 que até agora não foram atendidas. Lembra que o prefeito, em discurso, disse que teria um secretariado técnico; portanto, avisa que vai pedir informação ao chefe do Poder Executivo sobre o que ele entende por “secretariado técnico”, já que há vários secretários que fazem parte da atual administração que não são técnicos. Avalia que a Prefeitura não tem planejamento e vai fazendo as coisas de qualquer jeito, inclusive cita, como exemplo, o serviço de poda que era feito em Cachoeiro, quando a equipe cortava um galho de árvore e ia para outro bairro; um mês depois, voltava ao primeiro para aparar mais um galho. Destaca que isso está acontecendo com relação às obras do Bairro BNH de Cima e da academia popular, que começaram em meados de outubro de 2018 e até hoje não foram concluídas. Diz que hoje recebeu dois ex-funcionários da empresa de transporte coletivo de Cachoeiro que foram demitidos por serem “amiguinhos” do Vereador Antônio Geraldo. Informa que o INSS dos funcionários não é pago desde 2016 e que o pagamento de rescisão é feito com três, quatro cheques, sem contar que o pessoal do administrativo não recebeu até agora a segunda parcela do décimo terceiro salário. Deixa claro que não tem nada contra a empresa, mas que é preciso defender os interesses dos trabalhadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, que será comemorado no próximo domingo. Salienta que a Câmara Municipal tem trabalhado incansavelmente no intuito de valorizar todas as categorias e representações sociais, já que a verdadeira política pública é aquela que atende a população de forma igual, sem distinções e sem detrimientos. Segue dizendo que, por conta das fortes chuvas que caíram em Cachoeiro, o Governo Municipal tem realizado algumas ações rápidas, tanto na área social quanto na de segurança e ao que compete à Defesa Civil, para atender melhor às vítimas das enchentes; porém, lembra que cabe à Câmara votar principalmente os Projetos de Lei 05 e 06/2020, que tratam do subsídio no que se refere ao serviço de distribuição de água. Assim, pede aos colegas vereadores que analisem bem essas matérias para que elas possam ser apreciadas ainda na presente sessão. Ressalta que, devido a algumas divergências, um desses projetos precisou ser corrigido, mas o substitutivo já chegou à Câmara. Então, sugere ao presidente que, se necessário, suspenda a sessão para a futura dos pareceres, de maneira a que esses projetos possam ser votados hoje, dando-se, assim, uma resposta às pessoas atingidas pela enchente. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece ao Presidente Alexon e à Mesa Diretora por lhe terem dado a honra de presidir a sessão, representando as mulheres

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de Cachoeiro. Diz que protocolou três pedidos de informação, inclusive solicita à população que use o telefone 156 para fazer suas reclamações. Relata que o primeiro pedido é referente à Tarifa Social, que é um benefício que a Prefeitura desconta da outorga da água que a BRK paga por explorar o serviço no Município, e, com o valor arrecadado, ela paga mil e quinhentas contas de água, mas normalmente sobra dinheiro. Assim, está perguntando ao Executivo se esse dinheiro rende alguma coisa e quem usufrui dele, já que tal recurso também poderia ser utilizado em benefício dos pequenos comerciantes e dos proprietários de residências atingidas por catástrofes. Lembra que muitos moradores do Bairro Nova Brasília já tiveram suas casas alagadas, perderam seus bens materiais devido a chuvas e tinham que gastar muita água para fazer a limpeza. Informa ainda que, no dia 29/01, pediu à AGERSA que estudasse a alteração da Lei da Tarifa Social, incluindo a possibilidade de pagar também essas contas, dar uma contribuição ou um desconto, até considerando que esse dinheiro é gerenciado pela Assistência Social, sendo, então, para quem de fato precisa. Continua o seu discurso, mencionando que o projeto citado pelo Vereador Delandi foi lido na Câmara, recebeu o parecer da procuradoria e foi encaminhado para a comissão; porém, foi observado que não havia a comprovação de que esse dinheiro de fato existia na conta da AGERSA. Frisa que é dever do Município apresentar documentos para instruir os projetos que são enviados ao Poder Legislativo. Acrescenta que, depois de solicitado, o documento chegou à Câmara, e o projeto foi enviado para as outras comissões, sendo identificado que ele não poderia ser votado do jeito que estava, inclusive lembra que chegou hoje o substitutivo dessa matéria. Analisa que, se o prefeito quisesse que o projeto fosse aprovado com urgência, teria convocado uma sessão extraordinária. Registra que, no projeto anterior, o dinheiro seria destinado para a conta da Tarifa Social e, de lá, só poderia sair para atender aos beneficiados da Lei da Tarifa Social. Portanto, enfatiza que não é a Câmara que está demorando aprovar o projeto, pelo contrário, ela está zelando para que os recursos públicos cheguem às mãos daqueles que mais precisam, sem causar danos ao Município. Inclusive deixa claro que o projeto fala em pagar dez metros cúbicos de água. Salaria que também solicitou, através de requerimento, a comprovação do trabalho da Empresa Corpus em Cachoeiro, que é a terceirizada responsável pela coleta de lixo, já que ela tem trinta meses para executar um contrato que custará aos cofres públicos 42 milhões de reais. Comenta que, como esse contrato prevê a instalação de vinte containers de três mil litros e cento e cinquenta containers de mil litros, está perguntando quando eles vão chegar a Cachoeiro, visto já ter se passado um ano de contrato, além dos três meses de contrato emergencial. Por fim, registra que o terceiro pedido de informação é referente à infraestrutura e manutenção do Tiro de Guerra, já que a direção dessa entidade cabe ao Município. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Solicita a transcrição integral em ata do seguinte discurso: “Vou ler três textos importantes escritos por duas cachoeirenses e por um quase menino de Atílio Vivácqua. Versam sobre turismo, o primeiro; sobre Rubem Braga e a enchente o segundo; e meio ambiente, o terceiro. ‘Turismo em Cachoeiro – Fica a Dica (por Niciara Santolim Dellatorre): Eu não consigo compreender o sarcasmo e desdenho do povo cachoeirense todas as vezes que sugerem nossa cidade como rota turística. Como se nossa cidade não tivesse potencial turístico para tal. Somos uma cidade riquíssima em artesanato, porém, pouco divulgado. Ladeada de um belíssimo litoral e de uma incrível região serrana. E, sim, somos moradores da cidade onde Roberto Carlos nasceu e iniciou sua carreira no rádio. Embora isso infelizmente não seja muito explorado. Tudo que se

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

ouve dos cachoeirenses é: Cachoeiro não tem nada de turístico... Cachoeiro é quente... Cachoeiro é um buraco... Cachoeiro não tem nada... Quanta ignorância! Os próprios moradores difamam a cidade. Me recordo quando visitei Juazeiro do Norte, no Ceará. Juazeiro é uma cidade pequena e extremamente quente. Com um clima semiárido e ar seco, que levou meu esposo ao hospital com dificuldade de respiração. Diga-se de passagem, um micro pronto atendimento infinitamente menor que o nosso Hospital Evangélico. Muitas ruas não possuem rede de esgoto e o esgoto corre a céu aberto em valetas nas ruas. Juazeiro tem tantos problemas de infraestrutura, ou mais, quanto Cachoeiro. Aeroporto minúsculo, com pouquíssimos horários de voos e, conseqüentemente, passagens caríssimas. A atração da cidade é o museu e a estátua de Padre Cícero. Estátua essa que fica a muitos quilômetros do centro da cidade, porque, na cidade mesmo, não tem nada demais para fazer. Mas a grande diferença de Juazeiro do Norte para Cachoeiro é que, quando você chega na cidade e entra num táxi ou Uber, para seu hotel de destino, o motorista te dá uma aula sobre Juazeiro, conta com orgulho a história de Padre Cícero e, diferente dos cachoeirenses, fala daquela pequena cidade quente e árida, como se fosse um lugar incrível. A cidade vive cheia, não porque ela é incrivelmente agradável e turística, mas porque o povo de Juazeiro faz a melhor fama dela. O turista se sente acolhido na cidade. A gente precisa amar a nossa cidade, respeitar a nossa gente e a nossa história, parar de falar mal do que temos e começar a construir o melhor que podemos ser. Quem constrói a nossa história somos nós mesmos. Fica a dica.’ (Essa crônica da Niciara, que tirei do Facebook, com autorização dela, é texto que eu gostaria de ter assinado, vez que transmite verdades que o cachoeirense esquece. Nossa cidade é especial, com um povo também especial, mas cidade e povo não se combinam, e podem combinar... e é tão fácil. Que o texto fidelíssimo da Niciara seja momento de reflexão do cidadão cachoeirense, espero). Agora, vou ler um texto cultural e ambiental de Maria Elvira Tavares Costa, de 2 de março de 2020, falando de Rubem Braga, o qual ela escreveu durante o 1º exercício da Oficina de Dramaturgia, com os Professores Brenda e Marco Antônio – edital de ocupação de espaços da SEMCULT/PMCI, Biblioteca Major Walter Paiva dos Santos. E aproveito para elogiar a Secretária de Cultura do Município, Fernanda Merchid Martins, que é figura excepcional, que consegue produzir coisas boas em tempos tão ruins. Vai, agora, o texto de Maria Elvira: ‘Tá difícil, Padroeiro! Cena: São Pedro, fazendo anotações, na sua sala no Céu – sem esboçar emoções. Há barulho de chuva e de trovões. Rubem Braga adentra, esbaforido; fala com peso de preocupação. São Pedro ergue a cabeça e ouve com atenção: – Com licença, meu santo. Desculpe incomodá-lo, mas venho pedir ajuda para o nosso povo de Cachoeiro – meu e seu! A cidade nem se recuperou da última cheia – exagerada, diga-se de passagem, com todo o respeito, e lá vem o rio subindo de novo!!! Tá difícil, Padroeiro! São Pedro sorri e responde com certo carinho e uma dose de ironia: – Ora, ora, Senhor Braga, achei que o estava agradando! Se bem me lembro, na sua infância, você torcia pelo rio e achava uma covardia quando ele voltava ao seu leito normal... Rubem arregala os olhos, pego de surpresa. – Meu Santo, tem perdão para um menino irrequieto, encantado pelas águas do seu rio? O Santo ri alto, com seu vozeirão forte. E olha, ainda com mais carinho, para Rubem, que agora apresenta um jeito de menino triste. – Não se entristeça, meu filho, sei do seu amor por sua terra, sua gente e pela natureza. Você nunca deixou de declarar isso nos seus escritos. Mas você mesmo testemunhou o descaso dessa mesma gente pelo meio ambiente. Lembra do que você disse no ‘Chamava-se Amarelo’? Rubem, com os olhos marejados: – Como esquecer? Pedro prossegue, solene: – Embora atribuam a mim a responsabilidade das chuvas e trovões,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

como você pode ver, não estou lavando o assoalho do Céu! O desequilíbrio das águas tem outras origens, você bem sabe. Vem sendo construído, há tempos – quanto mais o ser humano se distancia da sua Mãe Natureza, quanto mais maltrata e explora, inconsequentemente, maior o preço a pagar, e no coletivo! É isso o que você está assistindo, filho! Rubem, num muxoxo: – Mas, o senhor é santo, poderoso e padroeiro de Cachoeiro. Não dá para dar um jeitinho? Pedro ri de novo. – Seu povo é bom, Rubem – vai acordar! Não tem visto como têm sido solidários na sua dor? Pegando as mãos do Rubem, diz docemente, como um pai ao seu filho: – Vamos confiar um pouco mais neles? A provação traz lições, e eles parecem estar entendendo. Tenho um palpite: que depois desse sufoco todo, sua, a nossa cidade vai renascer muito melhor, forte, cônica, solidária! É para isso que a gente trabalha, aqui em cima. O rosto de Rubem se ilumina, num sorriso. – Que assim seja, meu santo, que assim seja!’ A Maria Elvira é contadora de histórias e minha esposa. Finalmente, poesia do atiliovivaquense, acho que é isso, Petrus Souza, um menino de 25 anos, sobre o esmagamento da natureza em nossa região e no Brasil: ‘Verde é cor terciária / Mata Atlântica beija serrote e foice / Fauna abraça fuga, pois flora foi-se / E agora?! Só sobraram burros dando coice / Na madeira dos caras de pau, quebrou-se / Verde tá fora de moda, cinza veio substituir / Azul é a única nota, que humano quer possuir / Moeda não brota, mas bota todos a sorrir / Sorriso idiota, já que moeda não dá pra digerir / A fome comeu o homem, um índio me disse / Pois, mesmo que um dia o céu se abrisse / E Tupã eufórico trovoasse a nossa tolice / Continuaríamos nos proféticos erros: / de Gênesis a Apocalipse.’ Gostaria de ter escrito esses três textos, mas, infelizmente, não escrevi nenhum. Não tenho essa capacidade. Numa próxima sessão falarei, novamente, sobre a Ilha do Meirelles e sobre uma resposta desrespeitosa a Cachoeiro e à memória do grande socialista Newton Meirelles, que recebi da Prefeitura local. Parabenizo o Presidente Alexon pela visão e por ter colocado a Vereadora Renata à frente da Mesa Diretora durante esta sessão. Peço que os Vereadores Alexandre e Renata não me deixem em maus lençóis e combinem como farão no ano que vem.” / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Lembra que já falou sobre a falta de planejamento do atual governo de Cachoeiro, a qual não dá para tolerar. Ressalta que há muitas pessoas competentes na Prefeitura, mas que também há várias indicadas, das quais inúmeras prestam um bom serviço, mas outras não produzem nada para o Município. Inclusive frisa que cobra a realização de concurso público pela Prefeitura desde que assumiu o mandato de vereador. Diz que, muitas vezes, servidores competentes são exonerados por motivos políticos, a exemplo do Gerente Pablo, que atuava na Secretaria de Esporte, e da Enfermeira Fran. Segue dizendo que solicitou que fosse realizada a operação tapa-buracos nas ruas dos Bairros BNH de Cima e de Baixo, cujo serviço foi iniciado, mas não concluído por falta de planejamento. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Ressalta que, quando chove, a lama se acumula em frente à Empresa CVC, e a Prefeitura tem que retirar todo aquele material, mas não toma nenhuma medida contra a empresa que fez o aterro que está causando esse problema. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que também não entende o porquê de o carro-pipa lavar ruas da cidade debaixo de chuva forte. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício):** — Avalia que não há planejamento nas vinte e quatro secretarias do Município. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Diz que fez uma pesquisa no Google e viu que há uma série de técnicas que substituem a chamada operação tapa-buracos, como o asfalto que se regenera e o asfalto a frio. Salienta que, há muitos anos, o asfalto utilizado em Cachoeiro é uma porcaria, o que é a chamada obsolescência programada, pois, assim, será necessário pagar novamente pelo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

serviço de tapa-buraco. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Reflete que é preciso tomar uma providência com relação ao transporte coletivo de Cachoeiro, pois a empresa que presta esse serviço no Município, mais cedo ou mais tarde, pedirá falência, mesmo com o subsídio dado pelo poder público. Registra que o pessoal que trabalha no setor administrativo da empresa, os motoristas e os cobradores não recebem seus salários nem vale transporte há dois meses. Conta que, na sexta-feira de carnaval, dois funcionários da empresa foram demitidos, um com quinze anos de casa, que desde janeiro de 2016 não tinha o seu INSS pago, e o outro, com três anos, que possui na sua conta de FGTS apenas 701 reais. Avisa que, na próxima terça-feira, cederá o seu tempo para que esses dois funcionários se pronunciem na Câmara, já que, antes de serem demitidos, foram questionados se tinham alguma ligação com o Vereador Antônio Geraldo. Menciona que conversou com o Eduardo Carlette sobre essa situação, o qual lhe disse que não foi nada disso, inclusive também cederá o seu tempo para que o dono da empresa se manifeste na Câmara. Ressalta que o sindicato dos motoristas deveria defender esses trabalhadores, que estão com os salários atrasados. Por fim, pergunta se os trezentos e oito abrigos de ponto de ônibus, prometidos há algum tempo, serão feitos em ano eleitoral. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Critica os pré-candidatos a vereador, os quais não têm projetos nem sabem a real função de um parlamentar, mas ficam nas redes sociais falando mal daqueles que detêm um mandato. Acrescenta ainda que há um pré-candidato, com formação em direito, dizendo que irá devolver dinheiro à população, e outro, que é guarda municipal, comentando que os vereadores só trabalham uma vez por semana, quando, na verdade, os edis se dedicam a atender à população de segunda a segunda, até aos finais de semana e feriados. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Corroborando com a fala do Vereador Allan, diz que esse servidor efetivo ainda tem um cargo de gerência no Município, o qual teve o salário votado pela Câmara. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Analisa que Cachoeiro é uma cidade mal planejada, de renda per capita baixa e, portanto, os futuros candidatos a prefeito já sabem que não será fácil administrá-la. Registra que fez um pedido de operação tapa-buracos para os Bairros São Francisco de Assis, Parque Laranjeiras e São Lucas, mas ainda não foi atendido. Fala da necessidade de um novo recapeamento asfáltico no trajeto da linha de ônibus do Parque Laranjeiras, obra que vem solicitando há mais de três anos. Deixa claro que o papel do vereador é fiscalizar e legislar, não sendo possível apresentar projetos que gerem ônus ou diminuam a receita do Município. Saliencia que não é fácil ser vereador em uma cidade como Cachoeiro, que tem cerca de duzentos mil habitantes, os quais cobram a atuação dos membros do Legislativo Municipal. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício):** — Suspende a sessão por dez minutos para uma reunião na sala da presidência. / Reaberta, às 17:20 horas, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Elizabeth, mãe do Jonas, assessor da Vereadora Renata. / Continua o Grande Expediente. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que, em comemoração ao Dia da Mulher, foi convidada pelo Governo do Estado para participar, amanhã, da reafirmação do pacto de enfrentamento à violência contra a mulher em todos os sentidos. Reflete a respeito do significado disso, já que, quando a mulher sofre violência no final de semana, não há médico no IML para fazer um laudo pericial nem ela recebe um acolhimento psicológico, social e terapêutico. Segue comentando que a sua luta para transferir a Delegacia da Mulher para a atual localização foi muito válida, visto que lá as salas são aconchegantes, sendo mais adequadas para os atendimentos. Diz que o Governo do Estado poderia fazer um convênio com a Secretaria de Assistência Social para que sejam disponibilizados servidores ou

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

estagiários para a Delegacia da Mulher, pois há apenas três policiais para fazer todos os atendimentos. Inclusive informa que já repassou essas demandas à Vice-Governadora do Estado, a Jaqueline, que ficou de envidar esforços para mudar essa situação. Pede à população que registre suas reclamações no site da Ouvidoria do Governo do Estado e também no 156 da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim a respeito da falta de vários serviços que deveriam ser prestados a todos os cidadãos. Ressalta que Cachoeiro precisa de uma delegacia digna, inclusive diz que o terreno para essa obra tem onze mil metros quadrados, onde também poderia ser feito um centro de serviços estaduais para funcionar o SINE e o serviço de identificação, que estão fechados no Município. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que o Governo do Estado paga cerca de 35 mil reais por mês de aluguel do local onde funciona a delegacia, que não tem nenhuma estrutura. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra da indignação do Vereador Alexon quanto à gestão estadual anterior. Comenta que tinha esperança de que o atual Governo do Estado construísse uma nova delegacia em Cachoeiro. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Menciona que participou de uma reunião da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, ocasião em que o Deputado Danilo Baiense lhe informou que o recurso para a construção da nova delegacia de Cachoeiro já se encontra depositado na conta do IOPES, mas que, até hoje, o governador não deu a ordem de serviço para o início da obra do novo DPJ. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza a Vereadora Renata pela fala a respeito do atendimento prestado às mulheres vítimas de violência. Lembra que existe a Lei do Minuto Seguinte, de número 13.845/2013, e que há na Câmara uma legislação, apresentada por ele, tratando desse mesmo assunto, mas que nenhuma delas é cumprida pelos Governos Estadual e Municipal. Destaca que 08/03 é o Dia Internacional da Mulher e que nessa data há muitos assuntos a serem abordados, como o atendimento das mulheres vítimas de violência, citado pela Vereadora Renata, entre outros. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Conclui que, reafirmar o pacto de enfrentamento à violência contra a mulher sem instalar em Cachoeiro uma Sala Lilás e sem fazer convênios para disponibilizar pessoas para atender às vítimas, não adianta nada, já que o agressor só deixará de cometer o ato de violência quando enxergar que há um aparato para defender a mulher. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que foi dada posse de arma a quarenta e um guardas municipais, depois de uma árdua luta. Comenta que as pessoas de Cachoeiro reclamam da falta de viaturas e do pouco número de policiais que, hoje, são apenas cento e trinta. Inclusive lembra que Cachoeiro já teve quatrocentos e oitenta policiais militares. Diz que entrou em contato com o Tenente-Coronel Aguiar, da Casa Civil, e tomou conhecimento de que há trezentos e cinquenta alunos, número que considera pequeno, que estão aguardando para iniciar o curso de soldados da Polícia Militar, o qual deverá começar em abril. Avalia que é preciso haver outro concurso para policiais, vez que a demanda de militares em todo o Estado é grande. Prossegue dizendo que, como professor de educação física, desde 2007, tem parceria com o Projeto Villagindo que atende várias crianças de Cachoeiro. Conta que, no ano passado, conversou com a Deputada Federal Lauriete e solicitou que ela fizesse uma emenda parlamentar, no valor de 250 mil reais, destinada à aquisição de um ônibus para tal projeto. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Pede que o colega fique atento a esse recurso, vez que, nos últimos três anos, o Município recebeu várias dessas emendas, que voltaram ou foram utilizadas para outras finalidades. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Informa que vai acompanhar essa questão e que, inclusive, já marcou uma reunião com a secretária de Ação Social, pasta para a qual esse recurso será destinado. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

Aparteando Rodrigo Sandi: — Parabeniza o Vereador Wallace por ter conseguido essa emenda parlamentar, cujo objetivo é cuidar das crianças do Projeto Villagindo. Lamenta que algumas pessoas usem as redes sociais para criticar os vereadores. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao Vereador Rodrigo pelo aparte. Encerra o seu discurso, dizendo que as pessoas falam mal dos vereadores porque desejam ocupar uma vaga na Câmara Municipal. / **Diogo Pereira Lube:** — Salienta que o mês de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, é ideal para discutir o papel da mulher na sociedade, além da violência contra elas. Registra que o seu mandato convocou o Ministério Público, a Defesa Civil, a ACISCI e várias secretarias da Prefeitura de Cachoeiro para uma audiência pública com o objetivo de discutir o plano estratégico de enfrentamento de catástrofes e contingenciamento, que será no dia 19/03, às 14:30 horas. Conta que participou de uma reunião com o Coronel Daroz, Coordenador da Defesa Civil de Cachoeiro, ocasião em disse que é preciso melhorar a comunicação feita pela Prefeitura, que utiliza redes sociais quando muitos cachoeirenses não têm Internet. Comenta que está visitando os moradores da região ribeirinha de Cachoeiro para saber se eles têm conhecimento de como retirar o Cartão Reconstrução, projeto esse do Governo do Estado, que concede 3 mil reais para as vítimas da enchente que tiveram prejuízos. Explica que para conseguir esse cartão as vítimas devem procurar a Defesa Civil para o agendamento de uma vistoria técnica do imóvel, o Corpo de Bombeiros, para receber um ateste, e ainda se cadastrar no CadÚnico no CRAS. Ressalta que, devido à falta de uma política de comunicação dos Governos Estadual e Municipal, os vereadores acabam fazendo esse papel de informar, já que a rádio está transmitindo as sessões da Câmara. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Avisa que, dentro de aproximadamente trinta dias, as sessões também serão transmitidas ao vivo, via redes sociais. / **Diogo Pereira Lube:** — Comunica que, através da Comissão de Educação, fará visitas técnicas a escolas que receberam reformas recentes, como a EMEB Jenny Guárdia, no Bairro São Geraldo, e a EMEB Olga Dias, no Bairro Coronel Borges, cujas obras foram danificadas pelas chuvas. Registra que a comissão pedirá informações ao poder público para saber o que será feito com relação a esse problema. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que o projeto da escola do Bairro Coronel Borges foi mudado duas vezes. Inclusive, lembra que, naquele local, há um lençol freático e que o primeiro projeto não contemplava a construção com bate-estaca, o que poderia ser perigoso. Coloca-se à disposição para acompanhar o Vereador Diogo nessa ação. / **Diogo Pereira Lube:** — Convoca a equipe técnica da Prefeitura de Cachoeiro para ir até a escola averiguar a obra e dar respostas detalhadas para que a população entenda onde está sendo investido o dinheiro público. Por fim, diz que a população paga impostos para ter educação, segurança e saúde de qualidade; então, frisa que, se isso não está ocorrendo, é preciso processar os órgãos que prometem e não cumprem. / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que a Câmara de Cachoeiro transferiu recursos da AGERSA para o Município, com a finalidade de, no prazo de sessenta dias, serem usados para a construção de trezentos e oito novos abrigos de ponto de ônibus, mas que, até o presente momento, as obras não foram iniciadas. Salienta que a sociedade sempre lhe cobra a instalação dos abrigos, todavia, lembra aos eleitores que a verba já se encontra à disposição do Executivo. Critica as pessoas que usam as redes sociais para falar mal dos vereadores, mas que não comparecem uma única vez nas sessões da Câmara para tomar ciência dos trabalhos realizados pelos legisladores. Pede aos secretários que cuidam da execução desse projeto que os abrigos sejam instalados o mais rápido possível. Cobra a Secretária Lilian Siqueira a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

instalação da academia ao ar livre no Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e comenta que a comunidade supracitada está aguardando há mais de seis meses a realização dessa obra. / **Aparteando Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Lembra que, em outubro de 2018, foi iniciada a cimentação do terreno, no qual seria realizada a obra, inclusive, os aparelhos de exercícios físicos foram enviados para o BNH e, agora, se encontram guardados em uma igreja do bairro. / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que mora há trinta e oito anos no Coramara e que, até este dado momento, ninguém sentou em um banco de praça naquele bairro que, aliás, é o terceiro maior de Cachoeiro; entretanto, diz estar sempre cobrando a construção de um espaço de lazer para os moradores daquela comunidade. Destaca que o motivo dessa omissão do poder público não é a falta de recursos, haja vista que há no almoxarifado do Bairro São Geraldo aparelhos de academia ao ar livre ainda não instalados, e questiona se será necessário enviar um ofício ao Ministério Público para resolver esse problema. Salienta que foram disponibilizadas aulas de zumba em muitos bairros da cidade, mas que em seu bairro, o Coramara, não ocorre aulas nem de bambolê. / **Aparteando Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Conta que as aulas de zumba e ginástica no Bairro BNH foram interrompidas. / **Alexon Soares Cipriano:** — Por fim, salienta que a Câmara faz tudo que pode para ajudar a gestão do atual prefeito, desde que os projetos sejam de interesse da população. / **Sílvio Coelho Neto:** — Comenta que Conduru já foi contemplado com academia, ginásio de esporte, quadra de areia e playground, inclusive diz que pediu que seja disponibilizado um professor de zumba para aquele distrito. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que questionou a Secretaria de Esporte sobre a interrupção dos serviços relacionados a atividades físicas em Cachoeiro e que lhe foi dito que isso ocorreu no início do mês de dezembro, mas que os mesmos retornarão em março. / **Sílvio Coelho Neto:** — Comenta que o Secretário de Obras do Município, Sr. Paulo Miranda, estará em Conduru para debater sobre alguns transtornos causados pela enchente e que, além disso, serão analisadas as medidas necessárias para solucionar os problemas provocados por essa tragédia. Concluindo o seu discurso, agradece ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Vander Maciel e ao Subsecretário João Machado por terem atendido a sua solicitação, na qual pediu a majoração de potência da iluminação na avenida principal e em algumas ruas específicas do Distrito de Coutinho. / **Rodrigo Sandi:** — Diz que, devido às fortes chuvas, a maioria das cidades do Sul do Espírito Santo estão vivendo em estado de calamidade. Inclusive registra que a Prefeitura de Cachoeiro não está tendo êxito em atender toda a cidade no que diz respeito à operação tapa-buracos. Pontua que o Bairro Zumbi possui mais de cem ruas, sendo que a maioria delas está cheia de buracos, e lamenta que a Prefeitura, ao realizar esse tipo de serviço, só o faça em uma das vias, o que não resolve o problema da comunidade. Então, pede ao secretário de Obras que olhe com carinho para o Bairro Zumbi, pois todas as ruas de lá estão precisando urgentemente do serviço de tapa-buracos. Diz acreditar que, depois da educação, o melhor caminho a se seguir para a formação cidadã é a área do esporte; por isso, sempre lutou para que as quadras poliesportivas do Bairro Zumbi fossem melhor estruturadas. Reflete que isso já está acontecendo, basta ver a obra de reforma da quadra do Alto Zumbi. Solicita que a população do bairro zele por aquele local, já que é o dinheiro dela que está sendo investido naquela obra. Agradece ao Prefeito Victor, à Secretária Lílian e ao secretário de Obras pela reforma da quadra poliesportiva e pela futura praça da comunidade, que será entregue oficialmente nos próximos dias. Parabeniza também a Prefeitura pela pavimentação de alguns becos do bairro, mas cobra a conclusão desse serviço, pois diz que não é sensato deixar uma obra inacabada.

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

Registra que presenciou novamente o engarrafamento causado pela parada dos ônibus na entrada principal do Bairro Zumbi, razão pela qual solicita ao secretário da SEMDURB que transfira o ponto de ônibus daquele local, com vistas a desafogar o trânsito. Afirma já ter levado ao local os representantes da AGERSA e das Secretarias de Desenvolvimento Urbano, de Obras e de Trânsito, mas que ainda não foi feito nada quanto a esse problema. Questiona se será necessário ocorrer uma tragédia para que a Prefeitura tome uma providência, já que no local transitam muitas crianças a caminho da escola. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Diz que o pedido do colega é pertinente, inclusive fala de uma situação parecida no Bairro Paraíso/São Geraldo, onde o ponto de ônibus ficava em frente a uma padaria, o que ocasionava o mesmo problema. / **Rodrigo Sandi:**— Finalizando a sua participação no Grande Expediente, agradece ao colega pelo aparte. / **Delandi Pereira Macedo:** — Destaca que é necessário investir em meios para que os munícipes possam estar preparados para enfrentar tragédias, com especial atenção às chuvas, mas diz que são poucas as administrações que têm coragem para fazer isso, já que são obras que demandam tempo e alto investimento. Cita que os moradores do Bairro Nova Brasília sempre sofrem por conta de alagamentos na época de chuvas fortes; por isso, diz ser necessário fazer uma grande obra de drenagem lá, num investimento de quase 30 milhões de reais, o que incluiria os locais adjacentes. Menciona que o Bairro Marbrasa também fica alagado quando chove, o que causa grandes transtornos a seus moradores. Pontua que a Empresa Marbrasa fez um aterro de aproximadamente dez metros de altura, o que vem causando grandes problemas para a população vizinha, pois contribui para a ocorrência de alagamentos lá. Acrescenta que o Bairro Rui Pinto Bandeira também tem um problema crônico de alagamento; porém, informa que o projeto de drenagem daquele local já está pronto, cuja obra demandará um investimento de 9 milhões de reais. Inclusive registra que espera incluir esse projeto no pacote de obras que serão feitas com os recursos do FINISA. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Com relação aos investimentos para as obras de prevenção de alagamentos, salienta que a Câmara Municipal fez o que lhe cabia para ajudar no que diz respeito a essa questão. Conta que o secretário de Obras lhe informou que, se as verbas do FINISA forem liberadas, as obras poderão começar no mês de junho. Frisa que vem chamando sua atenção a falta de emissão dos alvarás de construção das obras públicas, o que considera um erro. Justifica suas palavras, ressaltando que, se o local precisar ser reformado ou ampliado, inclusive com convênios com os Governos Estadual e Federal, será necessário a apresentação de tais alvarás. / **Delandi Pereira Macedo:** — Por fim, anuncia que o calçadão do Bairro Rubem Braga, que nem chegou a ser finalizado, terá que ser reconstruído, pois a chuva causou grandes estragos lá. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Antônio Geraldo Almeida Costa (Tempo cedido pelo líder do PP):** — Fala sobre o evento que ocorrerá no dia 06/03/2020, no CDL Hall, com o PP Mulher debatendo sobre liderança, empreendedorismo e consciência política. Convida a todas as mulheres para comparecerem a esse evento e também se filiarem ao partido. Registra que, no dia 19/03/2020, o PP inaugurará sua sede em frente à Clínica Santa Rosa. Cita também outro evento que acontecerá nos dias 27 e 28/03/2020, no centro da cidade, organizado pelo PP Afro. Comunica que o PP tem a Dra. Fayda Belo como pré-candidata a prefeita e que, em breve, o partido anunciará o nome de um colega vereador da Câmara de Cachoeiro que se filiara à sigla. / **Rodrigo Sandi (PODEMOS):** — Comenta que recebeu do presidente estadual do PODEMOS a informação de que a Secretária Márcia Bezerra está presidindo o partido em Cachoeiro. Diz acreditar que o presidente jamais deixaria

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

alguém sem competência presidir o partido na cidade. Avisa que avaliará, durante todo o mês de março, se continuará no PODEMOS. Registra sua felicidade por ter recebido a notícia de que o Vereador Allan Ferreira vai se filiar a seu partido. / **Delandi Pereira Macedo (Poder Executivo):** — Reforça o pedido para que sejam colocados em votação os Projetos de Lei 005/2020, que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros da AGERSA, e 006/2020, que concede subsídio dos serviços de distribuição de água, para que as contas das pessoas atingidas pela enchente sejam menos onerosas. Diz que, no projeto original, esse desconto já incidiria sobre as contas de água do mês de março, o que não será mais possível devido ao prazo; assim, espera que, no mês de abril, as contas já venham com essa redução. Pede aos colegas vereadores que votem a favor dessas matérias. Cita também o projeto que prorroga o prazo de pagamento do IPTU, que vencerá no mês de abril, e solicita que a Comissão de Constituição e Justiça dê o parecer o mais rápido possível. Comenta que o Executivo protocolou na Câmara um projeto que readequa o valor do contrato de aluguel social, que poderá atender às necessidades daqueles que foram atingidos pela enchente. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Comunica que está se despedindo do PRB, embora considere esse um partido forte e com grandes lideranças. Deseja felicidade aos próximos filiados ao PRB. Diz acreditar que os líderes do PRB terão o comando do Estado em um futuro próximo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Convida a todas as mulheres a se filiarem a um partido até o dia 04/04/2020, data limite para concorrer às próximas eleições. Afirma que a política será melhor de acordo com a qualidade das pessoas que se encontram em seu meio e diz acreditar que há em Cachoeiro homens e mulheres de muito valor que têm a intenção de adentrar nesse ambiente. Por fim, fala de sua felicidade ao identificar pessoas que querem entrar na política, como o Adriel, que agora é presidente de um partido. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que nenhum projeto será votado sem os pareceres da procuradoria e das comissões. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Pergunta se o presidente está se referindo ao projeto que ele, Delandi, solicitou a inclusão na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Responde que é ao substitutivo do projeto que chegou hoje à Câmara e que não tem nenhum parecer. Explica que esse substitutivo é do projeto para o qual o Vereador Delandi solicitou a inclusão na pauta do dia. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Diz que a matéria é a mesma e que não há inconstitucionalidade nenhuma nela. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Frisa que há uma procuradoria na Câmara e é papel desse setor dar parecer às matérias. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Pede desculpas, mas lembra que há precedentes que permitem a votação. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Enfatiza que seguirá o que determina o Regimento Interno. Comenta que os vereadores têm sido muito cobrados por votarem projetos sem parecer, coisa que ele não quer que ocorra novamente na Câmara. Deixa claro que o projeto precisa do parecer da procuradoria sobre a sua constitucionalidade. Inclusive, diz que o novo Procurador do Município, o Dr. Thiago Bringer, entrou na Justiça com três ações de inconstitucionalidade. / Em seguida, passou-se à **1ª Discussão** dos seguintes Projetos: de Lei: 002/2020 – Diogo Pereira Lube (Denomina via pública no Distrito de Burarama, Município de Cachoeiro de Itapemirim – ES); 007/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Altera dispositivos da Lei 7.131/2014, que institui o Código Municipal de Transportes do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pede que os vereadores estudem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esse projeto para que o mesmo possa ser apreciado na próxima sessão. Explica que essa proposta apenas diminui a quantidade de litros exigidos para o porta-malas dos táxis que, hoje, é de 360 litros. Menciona que os motoristas de aplicativos utilizam carros pequenos, enquanto os taxistas devem usar veículos grandes, que são mais caros, além de terem que gastar com vistorias, cadastros e exames. / Continua a 1ª Discussão do Projeto de Lei 006/2020 – Poder Executivo (Dispõe sobre a concessão de subsídio dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto para as ligações afetadas pela inundação de janeiro de 2020). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Pergunta se esse projeto já está com todos os pareceres. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário)**: — Responde que sim e lembra que o líder do prefeito, Vereador Delandi, solicitou que esse projeto fosse incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata o pedido do Vereador Delandi feito em seu pronunciamento anterior. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem**: — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias**: **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação**: 108 e 109/2020 – Alexon Soares Cipriano; 110 e 111/2020 – Sílvio Coelho Neto; 115, 116, 117, 118, 119, 120 e 121/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 123, 124 e 125/2020 – Delandi Pereira Macedo; **59/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 21/03/2020, das 9:00 às 12:00 horas); **105/2020 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer que o seu tempo do Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 10/03/2020 seja concedido ao Dr. Vítor Freitas Moraes para que possa falar sobre doenças renais crônicas); **106/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 19/03/2020, das 14:30 às 17:00 horas); **126/2020 – Delandi Pereira Macedo** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 09/03/2020, das 19:00 às 22:00 horas); **107/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho, através da Secretária de Desenvolvimento Social, Sra. Maria Aparecida Stulzer, lhe informe o seguinte, considerando o artigo 16 da Lei 7.515/2017, que diz que os valores da diferença entre o número de famílias atendidas e o limite máximo de famílias serão depositados em conta especial pela concessionária, criada e mantida pela SEMDES, e serão aplicadas exclusivamente em ações no âmbito do saneamento básico, após ampla divulgação do programa e segundo critérios da redação dada pela Lei 7.680/2019: Qual o saldo da mencionada conta? Qual o relatório de despesas custeadas?); **112/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe informe o seguinte: Considerando o Contrato Nº 194/2019, que trata da contratação de empresa de engenharia para a execução de serviços integrantes do sistema de limpeza pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim/Espírito Santo, qual o cronograma de limpeza e capina nos 78 bairros de Cachoeiro? Qual o cronograma – data e hora – da passagem do caminhão de coleta de lixo nos bairros? Como e quando é feita a coleta seletiva?); **113/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito municipal, através da Secretaria Municipal de Administração, lhe informe o seguinte: Após as enchentes que afetaram o Município de Cachoeiro de Itapemirim, quais as providências estão sendo tomadas para a reestruturação do TG-01-012?); **114/2020 – Edison Valentim Fassarella** (Solicita a planta do terreno de propriedade do Estado, localizado próximo à Fábrica de Cimento Nassau, na Rodovia Gumercindo Moura Nunes, na ES-482);

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Projetos de Decreto Legislativo: *concedendo Comenda “Gedelti Gueiros”*: 11/2020 – Brás Zagotto e 12/2020 – Diogo Pereira Lube; *concedendo “Homenagem Especial”*: 13/2020 – Edison Valentim Fassarella; 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27/2020 – Alexon Soares Cipriano. / Continuando, foi lido o pedido de **Regime de Urgência** para apreciação do Projeto de Lei 18/2020 – Poder Executivo (Altera dispositivos da Lei Municipal Nº 6.485, de 11/04/2011). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que esse projeto altera o valor do aluguel social de 350 reais para 600 reais. / Posto em votação, o pedido de **Regime de Urgência** para a apreciação do Projeto de Lei 18/2020, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 001/2020 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre alteração da Resolução 365/2018, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano:** — Esclarece que esse projeto trata do controle de ponto dos servidores da Câmara e isenta do mesmo os ocupantes dos cargos de diretores geral, de recursos humanos e de contabilidade, o chefe de gabinete e os procuradores. Registra que os pareceres da procuradoria e da Comissão de Constituição e Justiça são pelo encaminhamento regular da matéria. Então, solicita aos vereadores que votem a favor desse projeto. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 001/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Alexon Soares Cipriano:** — Agradece aos vereadores pelo apoio a esse projeto da Mesa Diretora. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 006/2020 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a concessão de subsídio dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto para as ligações afetadas pela inundação de janeiro de 2020), * com as seguintes Emendas Modificativas: ao artigo 4º, aposta pelo Vereador Delandi Pereira Macedo, e ao artigo 7º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Com relação à emenda, lembra que a Câmara já deu permissão ao Município para fazer a suplementação necessária. Diante disso, questiona se é mesmo preciso ter que pedir novamente autorização, já que a suplementação é um procedimento normal. Então, solicita ao presidente que dê destaque a essa emenda e pede aos colegas vereadores que votem contra à mesma. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido de destaque. Salienta que os recursos estão sendo transferidos da AGERSA para o Município com a finalidade de cumprir o projeto; por isso, diz que, em seu entendimento, se for necessária complementação, os recursos virão da mesma fonte. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Pede vênias aos colegas para dizer que não existe pessoa mais qualificada para exercer a liderança do partido do que o Vereador Delandi. Diz que, analisando a emenda proposta pela Comissão de Constituição e Justiça, percebeu que já era uma sugestão da procuradoria da Casa a inclusão dela no projeto de lei. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Quanto à suplementação, afirma que, na verdade, esses recursos estão vindo de uma fonte diferente, destinados especificamente para as pessoas atingidas pela enchente. Ressalta que a emenda da Comissão de Constituição e Justiça estabelece que os recursos que sobrem de outras áreas terão que passar pela avaliação da Câmara para poderem ser aplicados, em momento posterior. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Comenta que, normalmente, os vereadores têm votado primeiro a emenda e, depois, o projeto. Questiona se são dois destaques ou apenas um. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Responde que será votada apenas uma emenda em destaque. / Posta em votação, **a Emenda Modificativa ao artigo 7º do Projeto de Lei 006/2020**, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, **foi rejeitada**, por nove votos contra sete do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Diogo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

Pereira Lube, Ely Escarpini, Higner Mansur, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Paulo Sérgio de Almeida e Sílvio Coelho Neto. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 006/2020 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a concessão de subsídio dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto para as ligações afetadas pela inundação de janeiro de 2020), * com Emenda Modificativa ao artigo 4º, aposta pelo Vereador Delandi Pereira Macedo. / Logo após, foi colocado **em discussão o Veto Parcial 12/2019** ao Projeto de Lei Substitutivo 008/2019 – Poder Executivo (Altera e acrescenta dispositivos na Lei Nº 5.394, de 27/12/2002 – Código Tributário Municipal, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que esse veto é a uma emenda criada e aprovada pela Câmara. Comenta que esse projeto já tinha sido aprovado em 2017, mas que o Código Tributário foi alterado, o que apagou tudo o que eles tinham feito; por isso, conta que trouxe a redação do antigo projeto para o atual. Ressalta que as matérias que os vereadores aprovam no Legislativo devem existir no mundo jurídico e se queixa que os projetos aprovados são sempre vetados pela simples vontade do Executivo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede aos colegas vereadores que mantenham o veto. / **Diogo Pereira Lube:** — Afirma que os vetos políticos unilaterais que partem do Executivo, quando destinados às emendas feitas pelos vereadores, são por conta de opiniões particulares, e não pensando no bem do Município. Diz que não vê nenhuma justificava para o veto, pois não encontrou fundamentação sobre como a emenda poderia prejudicar o Município. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Faz a leitura do parecer da procuradoria a essa matéria. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Ressalta que algumas atividades de empresas prestadoras de serviços na área de saúde estão sendo incluídas na dedução do imposto. Então, informa que o Executivo quer apenas que se mantenha a arrecadação em cima dessas empresas. Alerta que, se o veto não for aprovado, o Município deixará de arrecadar milhões de reais em impostos. / **Higner Mansur:** — Registra que a sua interpretação é inversa à do Vereador Paulo. / Posto em votação, **o Veto Parcial 12/2019** ao Projeto de Lei Substitutivo 008/2019, acima descrito, **foi mantido** por onze votos contra cinco do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Diogo Pereira Lube, Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Seguem justificativas de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que não questiona o posicionamento do Vereador Paulo, já que ele tem conhecimento por trabalhar no setor de receita do Município há muito tempo; entretanto, destaca que, no texto do projeto, a palavra “subjetividade” não traz muita objetividade. Registra que sente falta de explicações técnicas por parte do Executivo Municipal a respeito de um projeto tão sério como esse. Inclusive comenta que nem sempre os pareceres da procuradoria e das comissões tiram as dúvidas dos vereadores para que possam votar as matérias. Então, justifica que se manteve fiel ao voto dado quando da apreciação do projeto. Salienta que, em seu entendimento, a subjetividade não traria perda para o Município, e sim uma melhor forma de fiscalizar para onde iriam tais recursos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Frisa que tem convicção da emenda que apresentou ao projeto e, por isso, votou contra o veto. Lembra que o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

Secretário Rogério Pegoretti esteve na Câmara para defender esse projeto e, agora, a lei precisa ser excluída, porque é subjetiva. Acrescenta que até agora a lei pode ser regulamentada por decreto, que diz o que pode ou não ser tributado, deduzido, mas o prefeito vetou essa parte do texto; então, frisa que a Câmara deve abrir uma sindicância, já que, de 2017 até hoje, a tributação desse serviço estava sendo feita de forma errada. Enfatiza que o objetivo da sua emenda era proteger o contribuinte e o fisco. Deixa claro que não há problema de os vereadores acatarem o veto, mas pergunta se tudo o que eles fizeram estava errado. Pontua que os vereadores precisam saber se o decreto cobrava errado ou não e se a lei estava sendo regulamentada. Diz que votou “não”, porque queria a manutenção da emenda, pois daria garantia ao Governo Municipal de criar um decreto que regulamentasse o que pode ou não ser deduzido. Frisa que, considerando que a emenda exclui toda uma redação do mundo jurídico, que era a mesma desde 2017, não entende onde está o erro. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva e Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatoras de Atas. _____

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”